



“Oitenta por cento do sucesso na vida é dar as caras.”

Woody Allen

Internacional

No mês de agosto, os dados mais fracos do mercado de trabalho americano suscitaram a possibilidade de um início de ciclo de afrouxamento monetário mais intenso do que o esperado anteriormente. Nesta direção, Powell indicou que a sua maior preocupação no momento é o enfraquecimento do mercado de trabalho e que atuaria de forma mais incisiva caso a deterioração continue. Na zona do euro, a inflação e o mercado de trabalho seguem resilientes, limitando a extensão do ciclo de afrouxamento monetário do ECB. Na China, não apenas o mercado imobiliário continua a mostrar deterioração, mas também a indústria começa a perder força, colocando em risco a meta de crescimento deste ano. Por fim, a perspectiva de deterioração institucional no México, com a iminência da aprovação de reformas que enfraquecem o sistema de pesos e contrapesos constitucional, também se destacou.

Brasil

A comunicação do Banco Central se tornou bastante ruidosa ao longo do mês. Nesta janela, membros do Copom buscaram conciliar sinais de comprometimento com a convergência para a meta de inflação e, ao mesmo tempo, indicar desconforto com o ciclo de aperto precificado pelo mercado. O maior vigor da atividade econômica, com destaque para o aquecimento do mercado de trabalho, a desancoragem das expectativas, a composição deteriorada da inflação corrente e o maior questionamento sobre a política fiscal justificam a necessidade de uma política monetária mais restritiva, com início do ciclo já na próxima reunião do Copom. Em relação à política fiscal, o anúncio de alterações no programa auxílio-gás, que seria ampliado, mas não seria contabilizado dentro das estatísticas fiscais do governo federal, contribuiu para elevar as dúvidas em relação ao arcabouço atual e o compromisso com a consolidação fiscal. O envio do projeto do orçamento para 2025, com receitas incertas e despesas subestimadas, reforça esse questionamento.

Juros e Câmbio

Na estratégia de juros externos, seguimos com viés aplicador nas curvas de países desenvolvidos. Reduzimos as posições aplicadas nos EUA, mas ainda mantemos uma posição nos vértices mais curtos diante dos riscos de um ciclo de cortes mais intenso. No Brasil, aproveitamos a deterioração nos últimos dias do mês para realizar nossa posição tomada em juros nominais. Nessa estratégia, seguimos com viés tomador diante da deterioração dos fundamentos locais. No livro de moedas, seguimos com uma posição vendida na moeda chinesa, abrimos uma posição vendida no euro e estamos sem posição relevante no real.

Bolsa

Ibovespa terminou agosto com valorização de 6,5% atingindo o terceiro mês consecutivo de alta. Os índices americanos também subiram, porém com menor intensidade. Alta de 2,2% no S&P e 1,1% no Nasdaq. A maior possibilidade de queda de juros americanos já em setembro animou as bolsas globais, em especial as emergentes, o que acabou ajudando o Brasil, apesar de uma perspectiva de aumento da Selic no curto prazo. Sem mudanças relevantes na carteira, nossa exposição bruta permanece mais alta na carteira doméstica, porém com maiores proteções. Ao contrário das posições externas, que contam com exposição bruta menos relevante, porém com uma carteira com hedge menor. No mês, contribuições negativas das posições relativas advindas da carteira externa, sendo compensadas parcialmente pelas posições locais dos setores de *utilities*, financeiro e energia.



Atribuição de performance – Occam Retorno Absoluto FIC FIM

OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC FIM	Agosto 2024	2024
Caixa Líquido	0.59%	4.67%
Bolsa Global	-0.15%	0.83%
Juros Global	0.19%	-0.07%
Bolsa Local	-0.26%	-0.18%
Commodities	-0.06%	-0.34%
Moedas	-0.40%	-0.84%
Juros Local	-0.42%	-1.67%
Fundo	-0.51%	2.39%
%CDI	-	34%

Agosto 2024



2024



Disclaimer: *A atribuição de performance acima é referente ao Occam Retorno Absoluto FIC FIM. Nossos demais fundos seguem uma matriz de risco de acordo com cada mandato e restrições específicas. **Caixa Líquido representa o CDI com a subtração de taxas e custos.



Rendimentos em Agosto 2024

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	5.09%	-0.93%	243.13%	08/05/2012	840,626	2.00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	6.54%	1.36%	125.30%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	-0.19%	5.78%	183.90%	19/12/2012	28,045	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	-	81%	102%				
Occam Long Biased FIC FIM*	2.10%	1.19%	128.98%	15/04/2014	41,006	2.00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	0.54%	7.01%	225.34%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	-0.51%	2.39%	248.81%	10/01/2013	298,057	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	-	34%	139%				
Occam Institucional II FIC FIM	0.37%	5.16%	183.70%	06/07/2012	140,127	1.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	43%	73%	97%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	-0.08%	3.55%	297.75%	22/03/2010	138,651	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	-	50%	112%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231

11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ

CEP 20030-905

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara

Osasco - SP

CEP: 06029-900